

## **Representatividade feminina nos cursos relacionados à computação: um estudo sobre os motivos que influenciam as mulheres a continuar ou abandonar esse campo de formação**

Graziele Lopes de Souza<sup>1</sup>, Isabelle Vogt Biasio<sup>1</sup>, Elisangela M Caldas Barbosa<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Farroupilha. Farroupilha, RS

Os dados do último Censo da Educação do Ensino Superior corroboram com o cenário apontado pelo IBGE e pela ONU no que diz respeito à baixa participação das mulheres nas carreiras tecnológicas e, em especial, na computação onde a presença feminina é ainda mais restrita. Nesse sentido, a ONU lança um alerta para a necessidade de desenvolver estratégias capazes de auxiliar a modificar esse cenário na perspectiva de fortalecer a promissora indústria digital com a força de trabalho feminina, além de inserir mulheres em áreas até então dominadas pelos homens. O IFRS possui cursos nesse campo do conhecimento e pode colaborar na formação destas profissionais. Nesse sentido, em 2020, professoras pesquisadoras do *Campus* Farroupilha, realizaram um levantamento quantitativo que apontou a baixa participação das mulheres nos cursos de TI e ADS de três Campi do IFRS, Bento Gonçalves, Farroupilha e Feliz. A partir daí, delineou-se a continuidade da pesquisa voltada para o Campus Farroupilha, local de trabalho das proponentes desta pesquisa e, em 2021 foi proposto e executado um estudo qualitativo visando compreender os motivos que levam as mulheres a persistirem ou abandonarem a área da Computação. Participaram como convidadas deste estudo as alunas concluintes do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (TI), alunas egressas do TI além de alunas do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS). Nesse período, como ferramentas para essa investigação foram utilizados questionários e entrevistas semiestruturadas que posteriormente foram transcritas e revisadas. Em relação aos dados gerados através dos questionários e entrevistas semi estruturadas com as alunas, percebe-se que os fatores elencados na literatura como falta de representatividade feminina nas carreiras tecnológicas, estereótipos de gênero e ambientes hostis aparecem e contribuem na decisão destas mulheres para seguir ou não, nessa área. Ressalta-se que é necessário estabelecer uma metodologia mais acurada para a análise destes dados visando compreender os relatos, relacioná-los à literatura e estabelecer estratégias para divulgar essa pesquisa no ambiente institucional com o intuito de impactar positivamente nos processos de ensino e aprendizagem e, também, na formação de mulheres para atuar nas carreiras tecnológicas.

Palavras-chaves: representatividade feminina; computação; gênero.